



Corretores de Seguros | Insurance Broker

Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda.

Escr: Rua Aquilino Ribeiro, 135

4465 - 024 São Mamede de Infesta

Telfs.: +351 229 039 576 / 77 • Fax: +351 229 039 578

Tlm.: +351 938 214 700

E-mail: geral@diasdacostaseguros.com

www.diasdacostaseguros.com

DIAS DA COSTA CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

Exercício 31 de Dezembro 2013

Demonstrações Financeiras

A gestão de riscos da sua carteira de seguros

Índice das demonstrações financeiras

Balanço	2
Demonstração dos resultados	4
Demonstração da alteração dos capitais próprios.....	1
Demonstração de fluxos de caixa	1
Anexo às demonstrações financeiras	3
1 INTRODUÇÃO.....	3
2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	4
4 FLUXOS DE CAIXA	7
5 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	8
6 ACTIVOS INTANGÍVEIS	10
7 ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	11
8 CLIENTES	11
9 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	12
10 OUTRAS CONTAS A RECEBER.....	12
11 DIFERIMENTOS	13
12 CAPITAL	13
13 RESERVAS	13
14 OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	14
15 FINANCIAMENTOS OBITIDOS.....	14
16 OUTRAS CONTAS A PAGAR	15
17 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	15
18 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	16
19 GASTOS COM PESSOAL	16
20 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	17
21 OUTROS GASTOS E PERDAS.....	17
22 PERDAS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS.....	17
23 IMPOSTO DO EXERCÍCIO.....	18
24 OUTRAS DIVULGAÇÕES	19

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2013

	Nota	31 de Dezembro	
		2013	2012
Activo			
Não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	56.767,05	58.050,17
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis	6		
Activos biológicos			
Participações financeiras - método equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / sócios			
Outros activos financeiros		380,00	
Activos por impostos diferidos	7	128,40	256,80
		57.275,45	58.306,97
Corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes	8	4.808,07	15.462,47
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas / sócios			
Outras contas a receber	10	3.730,70	4.580,46
Diferimentos	11	1.297,35	832,28
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	4	21.520,80	19.490,64
		31.356,92	40.365,85
Total do activo		88.632,37	98.672,82

Capital próprio

Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital

Capital realizado	12	50.000,00	50.000,00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio	14	20.000,00	20.000,00
Prémio de emissão			
Reservas legais	13	1.716,74	1.716,74
Outras reservas	13	21.275,55	21.275,55
Resultados transitados		(64.253,43)	(65.662,16)
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
		28.738,86	27.330,13
Resultado líquido do período		754,82	1.408,73
		29.493,68	28.738,86
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		29.493,68	28.738,86

Passivo

Não corrente

Provisões			
Financiamentos obtidos	15	23.489,96	25.131,12
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		23.489,96	25.131,12

Corrente

Fornecedores			
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	9	3.465,77	3.279,52
Accionistas / sócios			
Financiamento obtidos			
Outras contas a pagar	16	32.182,96	41.523,32
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		35.648,73	44.802,84

Total do passivo		59.138,69	69.933,96
Total do capital próprio e do passivo		88.632,37	98.672,82

Ana Luísa Costa

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2013

	Nota	Exercício	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	17	106.190,83	103.125,11
Subsídios à exploração			
Ganhos/ perdas imputados de <i>subsidiárias</i> , associadas e empreendimentos conjuntos			
Varição nos inventários de produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	18	(53.476,39)	(43.600,22)
Gastos com o pessoal	19	(39.850,25)	(46.209,19)
Imparidade de inventários (perdas/ reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)			
Provisões (aumentos/ reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/ reversões)			
Aumentos/ reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	20	39,82	1.222,46
Outros gastos e perdas	21	(5.598,00)	(4.403,40)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7.306,01	10.134,76
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	5-6	(1.283,10)	(4.306,83)
Imparidade de investimentos depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.022,91	5.827,93
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	22	(1.589,32)	(1.618,31)
Resultados antes de impostos		4.433,59	4.209,62
Imposto sobre o rendimento do período	23	(3.678,77)	(2.800,89)
Resultado líquido do exercício		754,82	1.408,73
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção:			
- básico			

Ana Luisa Costa

Demonstração individual das alterações no Capital Próprio

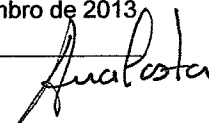


Capital Próprio atribuído aos detentores do Capital da empresa-mãe

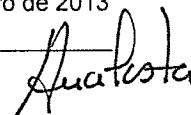
	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Interesses minoritários	Total
A 1 de Janeiro de 2012	50.000,00		20.000,00		1.716,74	21.275,55	(66.494,00)				831,84		27.330,13
Alterações no período													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													
Resultado líquido do período											1.408,73		1.408,73
Resultado integral											1.408,73		1.408,73
Operações com detentores de capital no período													
Realizações de capital													
Realizações de prémios de emissão													
Distribuições													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras Operações							831,84				(831,84)		

Dias da Costa Corretores Seguros, Lda.
Demonstrações Financeiras (em euros)
31 de Dezembro de 2013

	A 31 de Dezembro de 2012		1.716,74	21.275,55	(65.662,16)	1.408,73	28.738,86
A 01 de Janeiro de 2013	50.000,00	20.000,00	1.716,74	21.275,55	(65.662,16)	1.408,73	28.738,86
A 01 de Janeiro de 2013	50.000,00	20.000,00	1.716,74	21.275,55	(65.662,16)	1.408,73	28.738,86
Alterações no período							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							
Alterações políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							
Resultado líquido do período							754,82
Resultado integral							754,82
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital							
Realizações de prémios de emissão							
Distribuições							
Entradas para cobertura de perdas							
Outras operações					1.408,73	(1.408,73)	
A 31 de Dezembro de 2013	50.000,00	20.000,00	1.716,74	21.275,55	(64.253,43)	(1.408,73)	29.493,68



Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento	(5.598,00)	(6.021,71)
Varição de caixa e seus equivalentes	2.030,16	(8.808,31)
Efeitos das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	19.490,64	28.298,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período	21.520,80	19.490,64
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa	89,94	182,68
Descobertos bancários		
Depósitos bancários	21.430,86	19.307,96
Outras aplicações de tesouraria		



Anexo às demonstrações financeiras Período findo em 31 de Dezembro de 2013

1 Introdução

A Empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda, sociedade por quotas, com sede em Rua Aquilino Ribeiro, 135 – 4465-024 S. Mamede de Infesta, foi constituída em 01 de Janeiro de 1995 com o objecto de actividades de mediadores de seguros (CAE 66220).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Gerência, na reunião de 07 de Março de 2014. É da opinião da Gerência que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

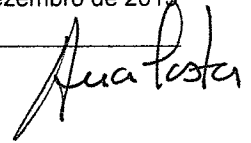
Estas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as disposições do SNC, emitidas e em vigor à data de 01 de Janeiro de 2010. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2013 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2012.



3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Activos fixos tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método de linha directa em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	Entre 8 e 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Ferramentas	
Equipamento administrativo	8 anos
Outras activos tangíveis	

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no gasto do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os gastos a suportar com o desmantelamento ou remoção de activos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respectivos activos quando se traduzam em montantes significativos.

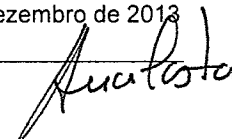
3.2. Activos Intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de 3 anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

3.3. Clientes e Outras contas a receber

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidades de Dívidas a Receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.



3.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários.

3.5. Capital social

O capital social totalmente realizado é de 50.000,00Euros.

3.6. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transacção e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efectiva se materialmente relevante.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, excepto se a empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

3.7. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de activos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos activos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

3.8. Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

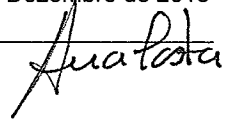
3.9. Rédito

O rédito proveniente da prestação de serviços, decorrentes da actividade ordinária da empresa, é reconhecido pelo justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência.

As prestações de serviços são reconhecidas livres de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Deferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".



3.10. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de subsídio nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas, entre outros. São ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento efectivo.

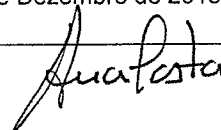
De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, vence-se a 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

3.11. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.12. Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros (outros) encontram-se registados ao custo de aquisição.



4 Fluxos de caixa

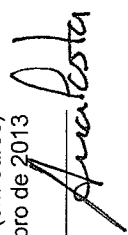
4.1 - Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

No âmbito do financiamento negociado com o Millennium BCP e a empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda é obrigada a manter uma conta depósito com o montante da próxima prestação a pagar no final de cada trimestre. Esta conta apenas pode ser movimentada para esse fim sendo o Millennium BCP o único beneficiário.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2013, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Numerário		
- Caixa	<u>89,94</u>	<u>182,68</u>
Depósitos bancários		
- Depósitos à ordem	21.430,86	19.307,96
- Depósitos a prazo		
- Outros depósitos		
Outras aplicações de tesouraria		
- Em bancos nacionais		
- Em bancos estrangeiros		
Caixa e equivalentes de caixa (activo)	<u>21.520,80</u>	<u>19.490,64</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>21.520,80</u>	<u>19.490,64</u>



5 Activos fixos tangíveis

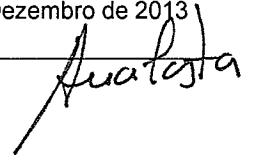
Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 e 2013 os movimentos registados em rubricas do activo fixo tangível foram como segue:

Movimentos nos activos fixos tangíveis – 2012

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Ferramentas	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
1 de Janeiro de 2012								
Custo de aquisição	16.460,33	53.945,85	19.196,38	75.573,69		41.341,06	1.530,54	208.047,85
Depreciações acumuladas		(11.685,52)	(18.298,28)	(75.573,69)		(40.397,72)	(1.530,54)	(147.445,75)
Valor líquido	16.460,33	42.260,33	938,10	0		943,34	0	60.602,10
31 de Dezembro de 2012								
Adições						1.068,26		1.068,26
Alienações								
Transferências e abates								
Depreciação - exercício		(1.078,92)	(529,69)			(2.011,58)		(3.620,19)
Depreciação - alienações								
Depreciação- transf. e abates								
Valor líquido	16.460,33	41.181,41	408,41	0		0,02		58.050,17
31 de Dezembro de 2012								
Custo de aquisição	16.460,33	53.945,85	19.196,38	75.573,69		42.409,32	1.530,54	209.116,11
Depreciações acumuladas	-	(12.764,44)	(18.787,97)	(75.573,69)		(42.409,30)	(1.530,54)	(151.065,94)
Valor líquido	16.460,33	41.181,41	408,41	0		0,02	0	58.050,17



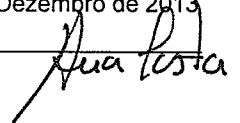
	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Ferramentas	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
1 de Janeiro de 2013								
Custo de aquisição	16.460,33	53.945,85	19.196,38	75.573,69		42.409,32	1.530,54	209.116,11
Depreciações acumuladas		(12.764,44)	(18.787,97)	(75.573,69)		(42.409,30)	(1.530,54)	(151.065,94)
Valor líquido	16.460,33	41.181,41	408,41	0		0,02	0	58.050,17
31 de Dezembro de 2013								
Adições								
Alienações								
Transferências e abates								
Depreciação - exercício		(1.078,92)	(204,18)				0,02	(1.283,10)
Depreciação - alienações								
Depreciação- transf. e abates								
Valor líquido	16.460,33	40.102,49	204,23	0		0,00		56.767,07
31 de Dezembro de 2013								
Custo de aquisição	16.460,33	53.945,85	19.196,38	75.573,69		42.409,30	1.530,54	209.116,11
Depreciações acumuladas	-	(13.843,36)	(18.992,15)	(75.573,69)		(42.409,30)	(1.530,54)	(152.349,04)
Valor líquido	16.460,33	40.102,49	204,23	0		0	0	56.767,05



6 Activos Intangíveis

O valor dos intangíveis refere-se ao software adquirido para suporte das actividades da empresa. A evolução registada para os períodos apresentados é como segue:

	<u>Goodwill</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
A 1 de Janeiro de 2012			
Custo de aquisição		6.964,64	6.964,64
Imparidade acumulada			
Amortizações acumuladas		(6.278,00)	(6.278,00)
Valor líquido		686,64	686,64
Adições			
Alienações			
Transferências e abates			
Depreciação - exercício		(686,64)	(686,64)
Depreciação - alienações			
Valor líquido		686,64	686,64
31 de Dezembro de 2012			
Custo de aquisição		6.964,64	6.964,64
Imparidade acumulada			
Amortizações acumuladas		(6.964,64)	(6.964,64)
Valor líquido		0	0
	<u>Goodwill</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
A 1 de Janeiro de 2013			
Custo de aquisição		6.964,64	6.964,64
Imparidade acumulada			
Amortizações acumuladas		(6.964,64)	(6.964,64)
Valor líquido		0	0
Adições			
Alienações			
Transferências e abates			
Depreciação - exercício			
Depreciação - alienações			
Valor líquido		0	0
31 de Dezembro de 2013			
Custo de aquisição		6.964,64	6.964,64



Imparidade acumulada		
Amortizações acumuladas	<u>(6.964,64)</u>	<u>(6.964,64)</u>
Valor líquido	<u>0</u>	<u>0</u>

Estão contabilizados na rubrica 443, 6.964,64€ correspondentes a programas de computador.

7 Activos e passivos por Impostos Diferidos

Em 31 de Dezembro de 2013, os saldos reconhecidos relativamente a impostos diferidos são apresentados no balanço pelo seu valor bruto.

O impacto dos movimentos nas rubricas de impostos diferidos, ocorrido para os exercícios apresentados, foi como se segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Imposto diferido	<u>128,40</u>	<u>256,80</u>
	<u>128,40</u>	<u>256,80</u>
Demonstração de Resultados		
Imposto diferido	(128,40)	(128,40)
imposto Corrente	<u>(3.550,37)</u>	<u>(2.672,49)</u>
	<u>(3.678,77)</u>	<u>(2.800,89)</u>

8 Clientes

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, a decomposição da rubrica de Clientes, é como se segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Clientes	4.808,07	15.462,47
	<u>4.808,07</u>	<u>15.462,47</u>

9 Estado e outros entes públicos

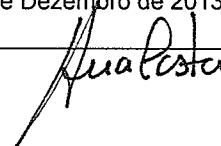
No exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, os saldos para os períodos apresentados tem a seguinte decomposição:

	2013		2012	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC		2.214,99		1.993,14
Impostos s/ rendimento - IRS		391,00		316,00
Imposto s/ valor acrescentado - IVA				
Contribuições p/ segurança social		859,78		970,38
Outros impostos				
		3.465,77		3.279,52
Detalhe da rubrica de IRC:				
Pagamentos por conta		636,48		307,35
Pagamento especial por conta		698,90		372,00
Estimativa de IRC		(3.550,37)		(2.672,49)
Total		(2.214,99)		(1.993,14)

10 Outras contas a receber

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, a decomposição da rubrica de Outras contas a receber, é como segue:

	2013			2012		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros Devedores	3.730,70		3.730,70	4.580,46		4.580,46
Total Clientes	3.730,70		3.730,70	4.580,46		4.580,46



11 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2013 a empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Seguros	1.264,72	467,40
Manutenção		
Rendas		
Outros serviços	32,63	364,88
	<u>1.297,35</u>	<u>832,28</u>
Gastos a reconhecer		
Facturação antecipada		
Outros rendimentos		
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Rendimentos a reconhecer		

12 Capital

Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2013, o capital social da empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 50.000 €.

13 Reservas

A rubrica "Reservas" registou os seguintes movimentos durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 e 2012:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Reservas Legais	1.716,74	1.716,74
Outras Reservas	21.275,55	21.275,55

14 Outros Instrumentos de Capital Próprio

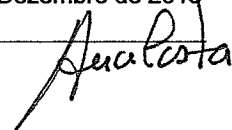
A rubrica "instrumentos de capital próprio" apresenta no período o seguinte movimento:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Prestações suplementares	20.000,00	20.000,00

15 Financiamentos obtidos

O detalhe dos financiamentos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de financiamento, no final do exercício, é como segue:

	<u>2013</u>			<u>2012</u>		
	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>
Papel comercial						
Empréstimos obrigacionistas						
Empréstimos bancários		23.489,96	23.489,96		25.131,12	25.131,12
Descobertos bancários						
		23.489,96	23.489,96		25.131,12	25.131,12
Locações financeiras						
Juros a pagar - especialização						
Juros pagos (antecipação)						
		<u>23.489,96</u>	<u>23.489,96</u>		<u>25.131,12</u>	<u>25.131,12</u>



16 Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2013, o detalhe da rubrica de Outras contas a pagar é como segue:

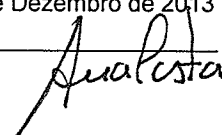
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Remunerações a Liquidar	5.066,33	5.066,33
Outros Credores	27.116,63	36.456,99
	<u>32.182,96</u>	<u>41.523,32</u>

17 Vendas e Prestação de serviços

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Vendas de Produtos		
Mercado interno		
Sub-total		
Prestação de Serviços - Mercado Interno	106.190,83	103.125,11
Manutenção		
Construção		
Outros		
Sub-total	<u>106.190,83</u>	<u>103.125,11</u>
Vendas e prestações de serviços	<u>106.190,83</u>	<u>103.125,11</u>

i)O aumento registado no montante das prestações de serviços em 2013 é essencialmente explicado por aumento dos prémios de seguro decorrentes da renegociação dos contratos e a renovação de carteira ser suficiente para a cobertura da redução dos prémios de seguro.



18 Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

		<u>2013</u>	<u>2012</u>
Subcontratos	i)		
Rendas	ii)	7.200,00	7.200,00
Conservação e reparação		3.568,22	2.763,61
Publicidade		455,10	67,65
Seguros		2.064,90	2.144,21
Trabalhos especializados	iii)	8.387,51	7.676,48
Outros		<u>31.800,66</u>	<u>23.748,27</u>
Fornecimentos e serviços externos		<u>53.476,39</u>	<u>43.600,22</u>

ii) Rendas: valores pagos pela empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda pelo aluguer do espaço Rua Aquilino Ribeiro N.º 139 – S. Mamede Infesta

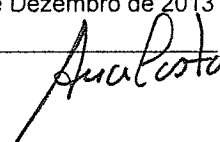
iii) Trabalhos especializados: valores pagos pela empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda por serviços de contabilidade e auditoria

19 Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2013, foram como segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Remunerações		
Orgãos sociais	13.391,34	12.317,76
Pessoal	<u>15.237,59</u>	<u>21.268,46</u>
	<u>28.628,93</u>	<u>33.586,22</u>
Encargos sociais		
Prémios para benefícios reforma		
Prémios de desempenho		
Encargos sobre remunerações	7.061,17	7.184,54
Custos de acção social		
Outros	<u>4.160,15</u>	<u>5.438,43</u>
Sub-total	<u>11.221,32</u>	<u>12.622,97</u>
Gastos com o pessoal	<u>39.850,25</u>	<u>46.209,19</u>

O número médio de empregados da empresa em 2013 foi de 3 (2012: 4)



20 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos pode ser apresentada como segue:

Outros rendimentos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Outros	<u>39,82</u>	<u>1.222,46</u>

21 Outros gastos e perdas

O detalhe da rubrica de Outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

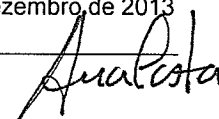
Detalhe de outros gastos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Impostos	3.037,70	2.784,49
Donativos		
Perdas em existências		
Alienações activos tangíveis		
Diferenças cambiais desfavoráveis		
Outros	<u>2.560,30</u>	<u>1.618,91</u>
	<u>5.598,00</u>	<u>4.403,40</u>

22 Juros e Gastos similares suportados

O detalhe das perdas e gastos similares suportados dos exercícios de 2013 e 2012 é como segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Juros suportados	<u>1.589,32</u>	<u>1.618,31</u>
	<u>1.589,32</u>	<u>1.618,31</u>



23 Imposto do exercício

A decomposição do montante de imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Imposto s/ rendimento corrente	(3.550,37)	(2.672,49)
Imposto s/ rendimento diferido	<u>(128,40)</u>	<u>(128,40)</u>
Imposto sobre o rendimento	<u>(3.678,77)</u>	<u>(2.800,89)</u>

A taxa de imposto utilizada para a valorização das diferenças tributárias à data de balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 foi de 25,5% (2012: 25,5%).

A reconciliação do montante de imposto do exercício é conforme segue:

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/ (rendimentos) de impostos			Período 2013	Período 2012
		Resultado líquido do exercício	754,82	1.408,73
Ajustamentos para o lucro tributável	Diferenças definitivas	A acrescentar	4.575,44	2.672,49
		A deduzir	(1.027,20)	(1.027,20)
	Diferenças temporárias	A acrescentar	128,40	128,40
		A deduzir		
Lucro (Prejuízo fiscal)			4.431,46	3.182,42
Dedução de perdas fiscais				
Colecta			1.107,87	795,61
Benefícios fiscais por dedução à colecta				
Pagamento especial por conta			(698,90)	(372,00)
Pagamento por conta			(536,48)	(307,35)
Outras componentes do imposto	Tributação autónoma		2.420,34	1.860,97
	Derrama		22,16	15,91
Imposto a pagar/recuperar			2.214,99	1.993,14

A taxa de imposto adoptada na determinação do montante de imposto nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Taxa de imposto	25,00%	25,00%
Derrama	<u>0,50%</u>	<u>0,50%</u>
	<u>25,50%</u>	<u>25,50%</u>

24 Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Gerência e autorizadas para emissão em 07 de Março de 2014. A sua aprovação final está ainda sujeita a concordância da Assembleia Geral.

Entre a data de balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efectuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

25 Outras divulgações

Os honorários do Revisor Oficial de Contas ascenderam no período a 1.230,00 €.

Ana Luisa Costa